

PATRIMÔNIO HISTÓRICO *Edificações, descobertas há 15 dias, foram danificadas por operários que trabalhavam em obra do governo*

Ruínas do século 17 são destruídas no AM

KÁTIA BRASIL

DA AGÊNCIA FOLHA, EM MANAUS

Uma muralha e pilares do século 17, que podem ser edificações da primeira fortaleza, de São José da Barra do Rio Negro, construí-

da na Amazônia ocidental pela Coroa Portuguesa, foram destruídos anteontem por funcionários que trabalham com tratores na obra de revitalização do porto de Manaus.

As edificações foram achadas há

15 dias pela equipe do arqueólogo Paulo Zanettini, que coordena o projeto ArqueoUrbs (Arqueologia Urbana - Manaus 2002), da Secretaria Estadual da Cultura e licenciado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional).

Em 2001, urnas funerárias encontradas num cemitério pré-histórico na zona leste de Manaus também foram destruídas por operários de obras do governo.

Anteontem, a equipe do Ar-

queoUrbs se preparava para resguardar as escavações abertas quando descobriram a destruição. Para achar as estruturas, a equipe fez escavações de até nove metros de profundidade.

“As trincheiras foram tapadas

com areia, eu vi as marcas do trator passando por cima. Eu chorei quando vi. A cultura e a história que foram destruídas”, disse a museóloga Vera Lúcia Ferreira de Souza, coordenadora-executiva do projeto ArqueoUrbs.

A Secretaria Estadual da Cultura havia investido R\$ 84 mil na primeira etapa do projeto para identificar pontos relevantes do passado colonial de Manaus.

A obra de revitalização do porto de Manaus também é do governo do Amazonas, em parceria com empresas privadas.

“Não posso entrar em detalhes porque eu estou perdido nessa”, disse o fiscalizador da obra, Clifford Ruiz de Oliveira, diretor-presidente da SNPH (Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias do Amazonas).

Class.	Fonte	PROJETO
DATA	3/10/2002	FSR (Fortaleza)
Pg	CP	Documentação